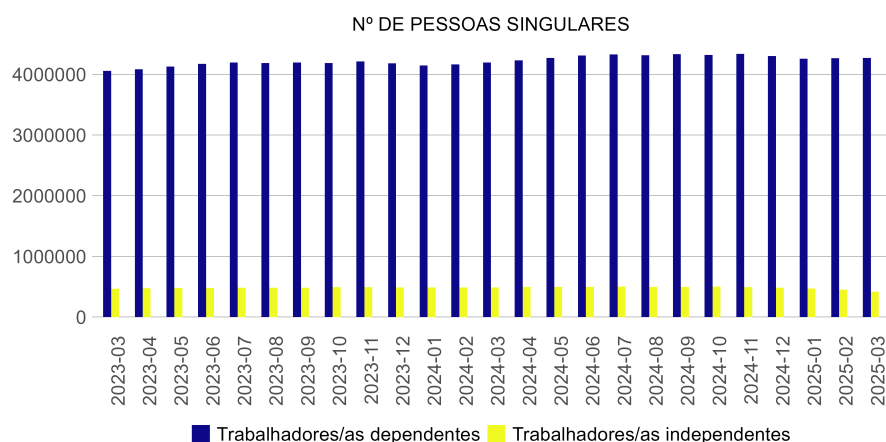


Abril de 2025

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI).

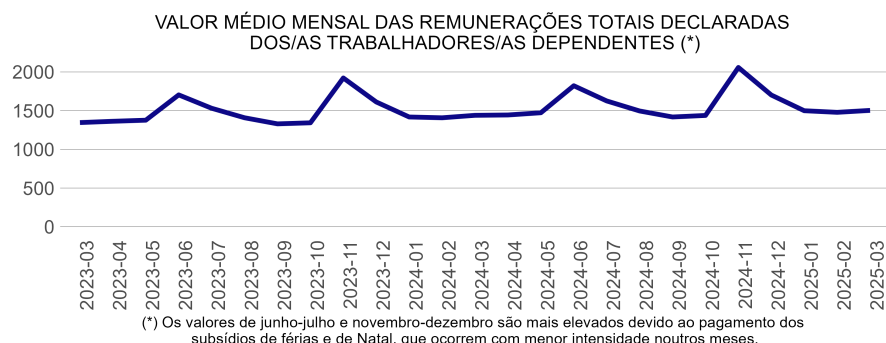
Contribuições e Remunerações Declaradas (até março de 2025)



Em março de 2025, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 273 212. É importante notar que os dados dos meses mais recentes são provisórios e estão sujeitos a atualizações, geralmente para valores mais elevados. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve um aumento de 6 904 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um crescimento mensal de 0,2%. Em termos

homólogos, registaram-se mais 75 725 pessoas com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,8%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 414 754. Este número também é provisório e sujeito a atualizações, considerando o prazo de entrega das declarações destes trabalhadores/as. Em relação a fevereiro, verificou-se uma diminuição de 38 261 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 8,4%. Face ao período homólogo, houve menos 73 912 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 15,1%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 503,36 euros, tendo aumentado 4,4% em termos homólogos e aumentado 1,7% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 0,5% face ao mês anterior e um crescimento de 6,1% relativamente a março de 2024.

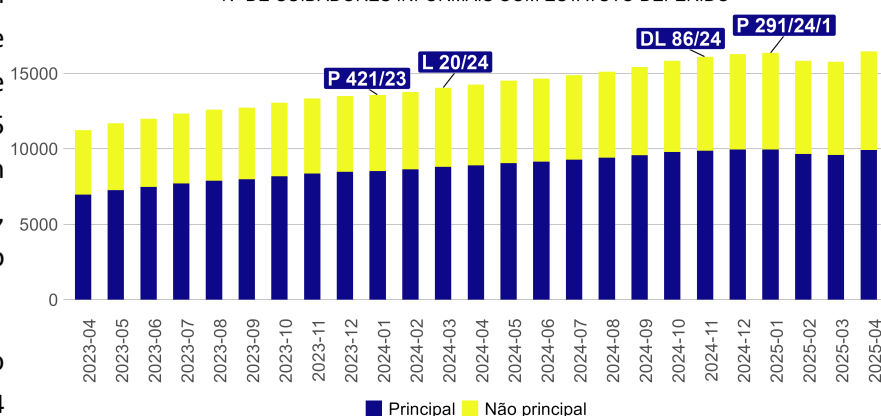
Estatuto do Cuidador Informal

Em abril de 2025, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 9 932 e de pessoas com ECI não principal foi de 6 528. Face ao mês precedente, houve mais 335 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 3,5%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 027 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 11,5%.

No que diz respeito aos subsídios de apoio às pessoas com ECI, foram processados 5 684 subsídios, em abril de 2025. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 63 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 1,1%. Em termos anuais, registaram-se mais 321 subsídios, representando um acréscimo de 6,0%.

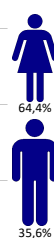
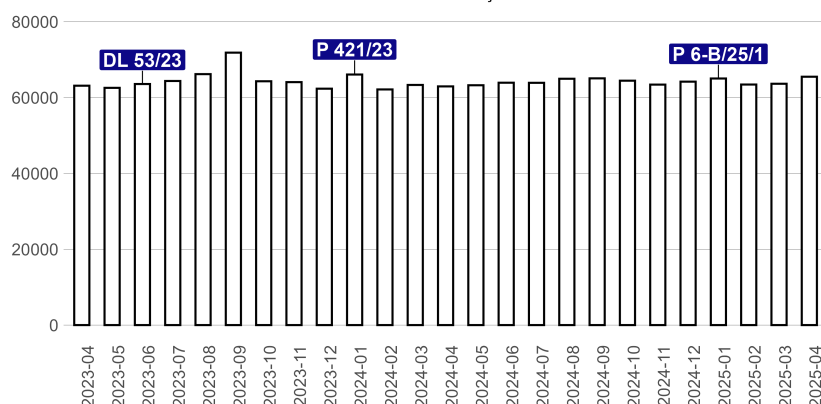
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 415,46 euros, mais 62,13 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 17,6%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



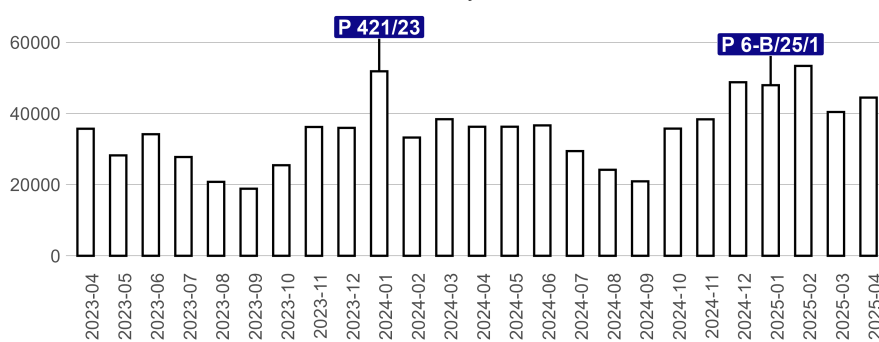
Em abril de 2025, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 65 490. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 1 854 beneficiários/as, o que reflete um acréscimo de 2,9%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 2 550 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 4,1%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 37 624 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 64,4% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 24 243. Comparando com o mês precedente, houve um aumento de 83 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 0,3%. Em termos homólogos, verificaram-se mais 129 subsídios processados, o que significa um acréscimo de 0,5%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 381, representando 35,6% do total de beneficiários/as tendo-se registado mais 245 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 1,9%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 135 beneficiários, correspondendo a um aumento de 1,0%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em abril de 2025 situou-se nos 44 465. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 4 049 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 10,0%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 8 200 beneficiários/as, representando um acréscimo de 22,6%.

Doença

Em abril de 2025, o conjunto de prestações de doença abrangeu 195 382 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 15 909 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 8,9%. Face ao período homólogo, registaram-se mais 16 058 beneficiários/as, representando um crescimento de 9,0%.

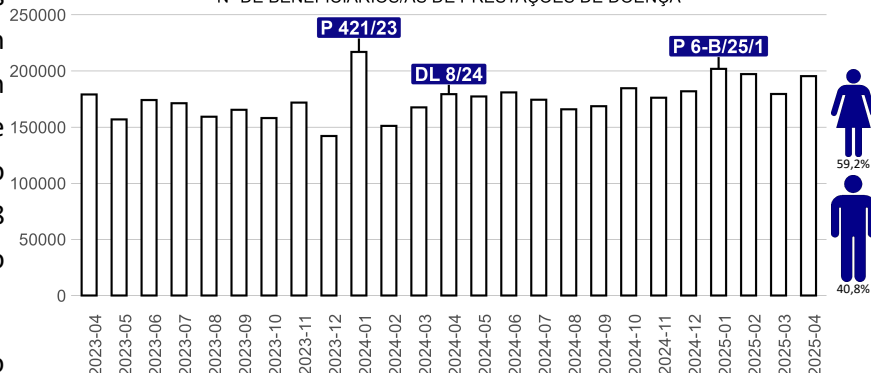
Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação

foi de 182 284, no mês de abril. Em termos mensais, observou-se um aumento de 15 257 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 9,1%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve mais 14 579 subsídios processados, correspondendo a um acréscimo de 8,7%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 10,5% tinham 29 ou menos anos, 17,8% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,9% tinham entre 40 a 49 anos, 29,6% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 17,2% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 74 330 pessoas do sexo masculino, representando 40,8% do total de beneficiários/as, e 107 954 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,2% do total.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA



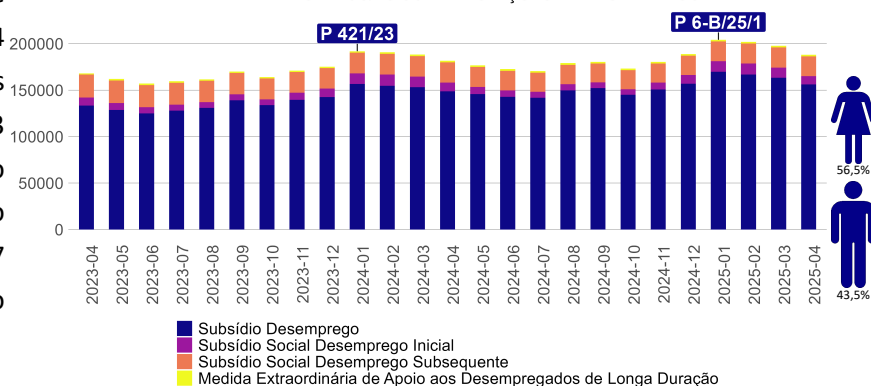
Desemprego

Em abril de 2025, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 196 064 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 8 873 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 4,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se mais 6 647 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 3,5%.

As prestações de desemprego são

maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 110 757 beneficiárias (56,5%) e a 85 307 beneficiários

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



■ Subsídio Desemprego
 ■ Subsídio Social Desemprego Inicial
 ■ Subsídio Social Desemprego Subsequente
 ■ Medida Extraordinária de Apoio aos Desempregados de Longa Duração

(43,5%). Na variação mensal, as prestações de desemprego decresceram 5,5% entre os homens e decresceram 3,4% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um crescimento de 4,8% para os homens e um crescimento de 2,5% para as mulheres.

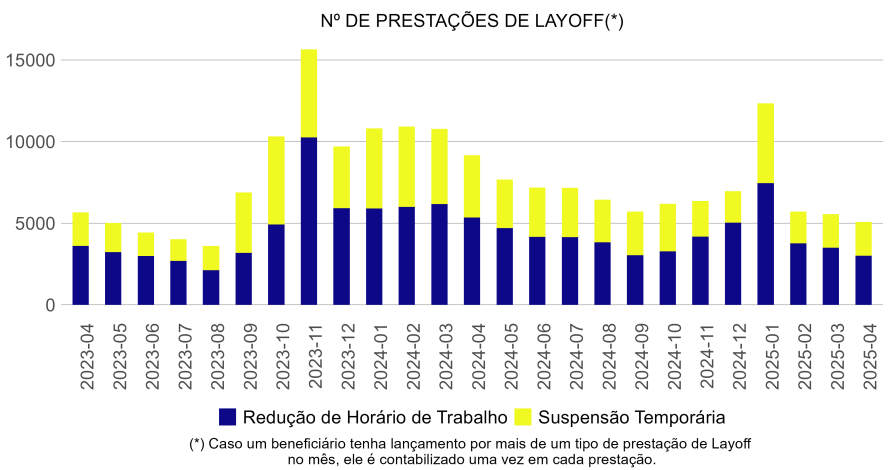
Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 156 083. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 7 288 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 4,5%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 7 433 subsídios processados, o que representa um crescimento de 5,0%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em abril foi de 694,04 euros, representando uma variação anual positiva de 7,7%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 8 978 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 1 914 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 17,6%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 506 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 5,3%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 21 431 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve uma diminuição de 241 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 1,1%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 477 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 2,2%.

Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em abril de 2025, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 072. Face ao mês anterior, houve uma redução de 483 prestações de *layoff*, o que representa um decréscimo de 8,7%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se uma diminuição de 4 093 prestações processadas, correspondendo a um decréscimo de 44,7%.



O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 2 999 pessoas. Este número representa uma redução de 495 prestações processadas, ou seja, um decréscimo de 14,2% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 2 344 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 43,9%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 2 073. Em termos mensais, registaram-se mais 12 processamentos, o que representa um crescimento de 0,6%. Em comparação com o período homólogo, registou-se uma diminuição de 1 749 processamentos, o que corresponde a uma redução de 45,8%.

Estas prestações foram processadas a 323 entidades empregadoras, o que representa uma diminuição de 31 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 249 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

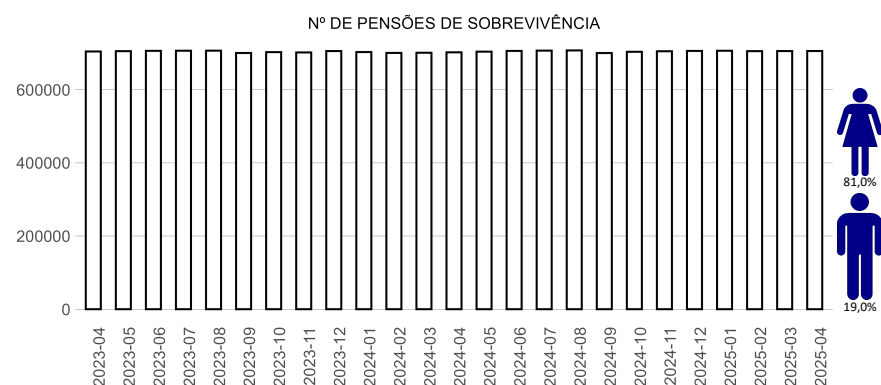
Pensões

Em abril de 2025, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 1 996 688. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 2 108 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,1%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 23 616 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 1,2%.

O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 054 670 pensões, e a homens 47,2%, com 942 018 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 933 711. Em termos mensais, verifica-se uma redução de 1 690 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 27 108 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 673,46 euros (nos homens foi 847,98 euros e nas mulheres 512,92 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 4,9%.



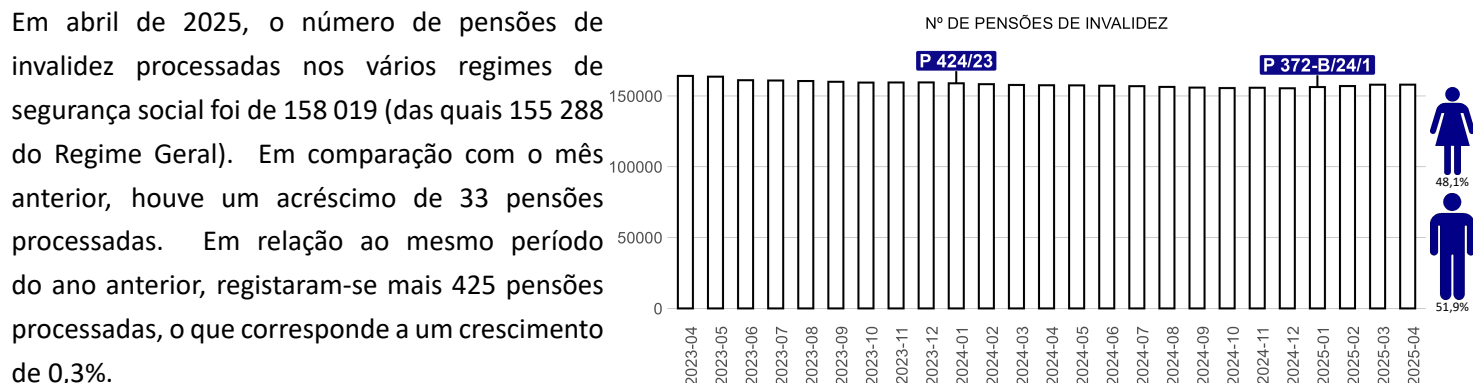
Em abril de 2025, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 705 865 (das quais 681 527 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 176 pensões processadas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um acréscimo de 3 601 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,5%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 571 713 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 344,03 euros (nos homens foi 247,43 euros e nas mulheres 366,42 euros), o que representa um aumento de 4,9% em termos homólogos.

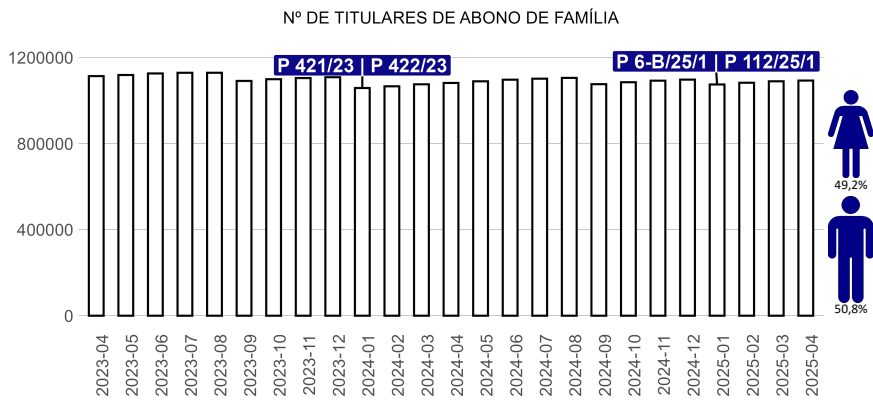
Em abril de 2025, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 158 019 (das quais 155 288 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 33 pensões processadas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se mais 425 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,3%.

No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 82 000 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 76 019 pensões processadas.



O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 520,81 euros (nos homens foi 556,63 euros e nas mulheres 482,07 euros), o que traduz um acréscimo de 3,7% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em abril de 2025 foram processados 1 093 598 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 3 405 titulares, o que reflete um acréscimo de 0,3%. Em termos homólogos, observou-se um acréscimo de 11 106 crianças e jovens com abono de família, representando um aumento de 1,0%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 537 983 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 555 615 titulares (50,8% do total).

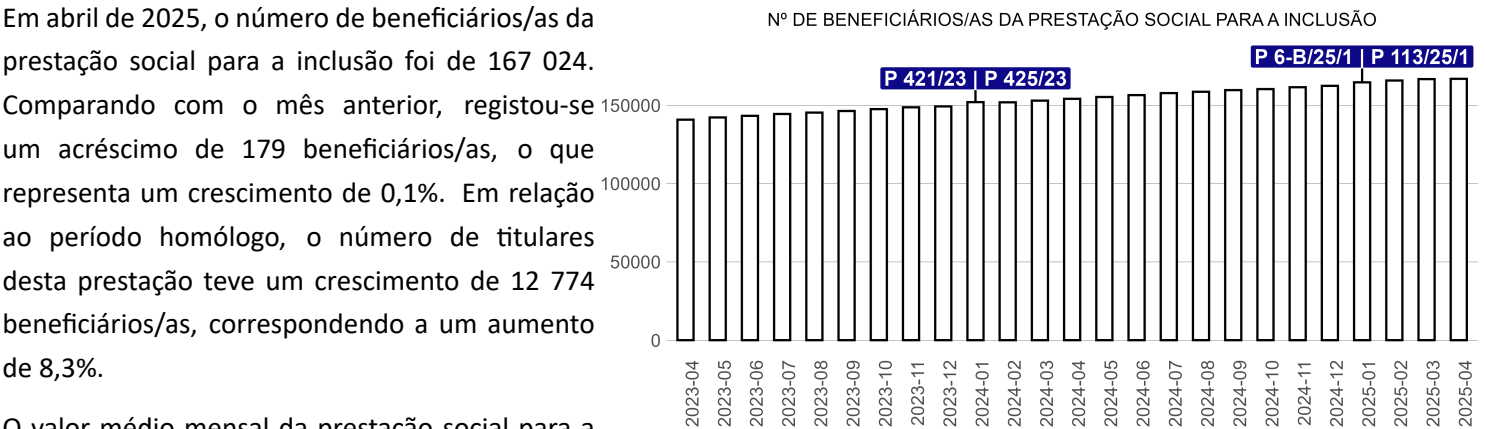
O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 106,31 euros por titular, o que corresponde a uma variação positiva de 0,4% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em abril de 2025, registaram-se 73 699 titulares, verificando-se menos 841 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,1%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 6 967 titulares, correspondendo a uma redução de 8,6%.

Prestação Social para a Inclusão

Em abril de 2025, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 167 024. Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 179 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,1%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 12 774 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 8,3%.

O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 385,25 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 2,7% em termos homólogos.



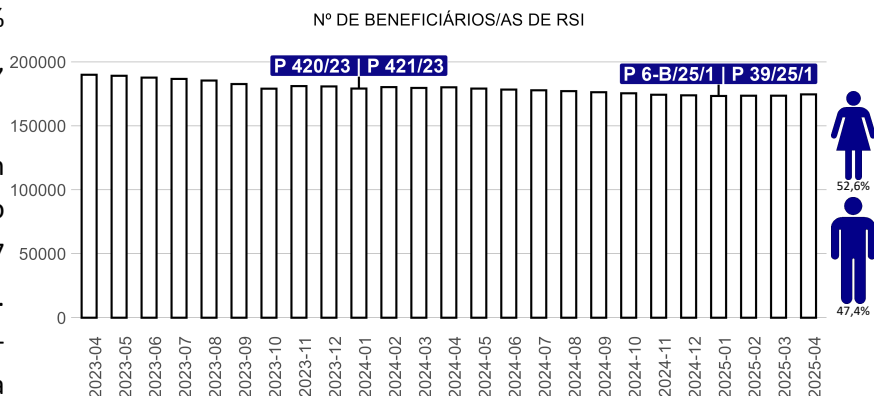
Rendimento Social de Inserção

Em abril de 2025, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 174 658 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se mais 1 031 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 0,6%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 5 529 beneficiários/as, representando um decréscimo de 3,1%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,5% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,7% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam 11,0%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,4%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,3%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,6% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,4% eram do sexo masculino.

O número de famílias que recebiam o RSI em abril de 2025 foi de 85 150. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 57 famílias, o que representa um decréscimo de 0,1%. Em relação a abril do ano anterior, registaram-se menos 4 075 famílias, correspondendo a uma diminuição de 4,6%.



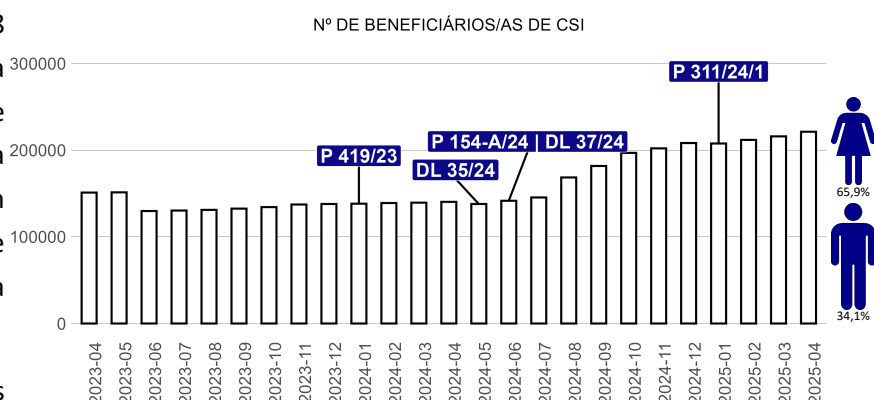
O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 156,27 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 2,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 329,37 euros, o que traduz um acréscimo de 1,3% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

Em abril de 2025, existiam 221 328 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 5 326 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 2,5%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 80 918 titulares, o equivalente a um crescimento de 57,6%.

As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 145 783, o que representa 65,9% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 201,38 euros, em abril de 2025. Este valor representa uma variação positiva de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/estatisticas>

As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>

Lisboa, 20 de maio de 2025